

Geraldo Alckmin diz que vetará Segunda Sem Carne

Categories : [Notícias](#)

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin prometeu vetar o [Projeto de Lei nº 87/2016](#), conhecido como “Segunda Sem Carne”, de autoria do deputado estadual Feliciano Filho (PSC-SP). A informação partiu do próprio governador, na terça-feira (2), em entrevista ao programa Mercado & Companhia, do Canal Rural.

Os deputados federais da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovaram no dia 27 de dezembro, o Projeto de Lei que proíbe o consumo de qualquer proteína animal e derivados em órgãos públicos do estado, como restaurantes públicos e escolas. Para o autor do PL, o deputado Feliciano Filho, que é vegetariano, o objetivo da lei é chamar a atenção da sociedade sobre as consequências do consumo de carne e de seus derivados, tanta para a saúde quanto para o meio ambiente.

O projeto de Feliciano é inspirado num movimento que existe em mais de 35 países. A campanha [Segunda Sem Carne](#), que começou em São Paulo em 2009, numa parceria da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) da prefeitura, tem como objetivo incentivar as pessoas a descobrir novos sabores e diminuir o consumo de produtos de origem animal pelo menos num dia da semana.

Ao ser aprovada pela assembleia, a medida gerou protestos de representantes dos setores da Agroindústria, que afirmaram que entrariam com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade caso o governador sancionasse.

Em entrevista ao Canal Rural, Geraldo Alckmin afirmou que o Projeto restringe o direito de decisão da população e subestima a capacidade de julgamento e que seria um excesso de intervenção do Estado. “Embora bem intencionado, o projeto é equivocado, pois cerceia o direito das pessoas e desconsidera a capacidade de tomar decisões sobre sua própria alimentação”, disse o governador.

Alckmin afirmou ainda que a lei poderia trazer prejuízo para os alunos porque a substituição de proteína por carboidrato poderá aumentar a obesidade. Além disso, a medida geraria um impacto econômico significativo. “Além do impacto no emprego, são 10 milhões de pessoas direta ou indiretamente que vivem na cadeia produtiva da proteína animal, que é saúde para a população”.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/colunas/suzana-padua/28886-razoes-que-me-levaram-a-escolha-vegetariana/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/industria-da-carne-esta-num-exercicio-de-sobrevivencia-diz-paulo-adario/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/boi-clandestino-nao-morre-de-velho/>